

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
ESTADO: PARA  
MUNICÍPIO: ALMEIRIM

# Relatório Anual de Gestão 2019

NIVEA ARAUJO MASUYAMA  
Secretário(a) de Saúde

# Sumário

## 1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

## 2. Introdução

## 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

## 9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

## 10. Auditorias

## 11. Análises e Considerações Gerais

## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

---

# 1. Identificação

## 1.1. Informações Territoriais

<b>UF</b>	PA
<b>Município</b>	ALMEIRIM
<b>Região de Saúde</b>	Baixo Amazonas
<b>Área</b>	72.960,27 Km <sup>2</sup>
<b>População</b>	34.109 Hab
<b>Densidade Populacional</b>	1 Hab/Km <sup>2</sup>

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 04/06/2020

## 1 .2. Secretaria de Saúde

<b>Nome do Órgão</b>	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ALMERIM
<b>Número CNES</b>	6667422
<b>CNPJ</b>	A informação não foi identificada na base de dados
<b>Endereço</b>	RODOVIA ALMEIRIM PANAIKA ANEXO A PMA 510
<b>Email</b>	sms_almeirim@yahoo.com.br
<b>Telefone</b>	9337371811

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/06/2020

## 1 .3. Informações da Gestão

<b>Prefeito(a)</b>	ADRIANE TAVARES BENTES
<b>Secretário(a) de Saúde em Exercício</b>	NIVEA ARAUJO MASUYAMA
<b>E-mail secretário(a)</b>	salomaorafic@hotmail.com
<b>Telefone secretário(a)</b>	9337372356

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/06/2020

## 1.4. Fundo de Saúde

<b>Instrumento de criação</b>	LEI
<b>Data de criação</b>	05/1991
<b>CNPJ</b>	11.372.925/0001-80
<b>Natureza Jurídica</b>	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
<b>Nome do Gestor do Fundo</b>	NIVIA ARAUJO MASUYAMA

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 04/06/2020

## 1.5. Plano de Saúde

<b>Período do Plano de Saúde</b>	2018-2021
<b>Status do Plano</b>	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 09/02/2021

## 1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
ALENQUER	22282.075	56789	2,55
ALMEIRIM	72960.274	34109	0,47
BELTERRA	4398.346	17732	4,03
CURUÁ	1431.104	14393	10,06
FARO	11766.496	7194	0,61
JURUTI	8303.966	57943	6,98
MOJÚ DOS CAMPOS	0	16084	0
MONTE ALEGRE	21703.027	58032	2,67
ORIXIMINÁ	107602.992	73096	0,68
PLACAS	7173.154	30982	4,32
PRAINHA	12599.481	29866	2,37
SANTARÉM	22887.08	304589	13,31
TERRA SANTA	1900.57	18769	9,88
ÓBIDOS	28021.287	52137	1,86

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

## 1 .7. Conselho de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação</b>	DECRETO		
<b>Endereço</b>	RODOVIA ALMEIRIM PANAICA 0 00 CENTRO		
<b>E-mail</b>	salomaorafic@hotmail.com.br		
<b>Telefone</b>	9337372356		
<b>Nome do Presidente</b>	MARIA SELMA ALVES DA SILVA		
<b>Número de conselheiros por segmento</b>	<b>Usuários</b>	6	
	<b>Governo</b>	0	
	<b>Trabalhadores</b>	3	
	<b>Prestadores</b>	3	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 201906

## 1 .8. Casa Legislativa

### 1º RDQA

**Data de Apresentação na Casa Legislativa**

21/02/2021



### 2º RDQA

**Data de Apresentação na Casa Legislativa**

21/02/2021



### 3º RDQA

**Data de Apresentação na Casa Legislativa**

21/02/2021



- Considerações

O município de Almeirim pertence a região do baixo amazonas, possui uma população de 34.109 habitantes, com uma densidade de 0,47 hb/km<sup>2</sup>, tem conselho de saúde paritário, conta com plano municipal de saúde com vigência de 2018 a 2021, um Fundo Municipal de saúde criado em 1991.

## 2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

A secretaria Municipal de Saúde de Almeirim tem como prioridade o atendimento conforme a normatização vigente do Sistema Único de Saúde (SUS) norteadas pela missão da Secretaria Estadual de Saúde do Estado do Pará que implica em promover a ampliação do acesso à saúde com qualidade em todos os níveis de atenção de forma humanizada, seguindo as necessidades sociais, em tempo oportuno e com resolutividade produzindo autonomia e cidadania, contribuindo assim, para a qualidade de vida através dos cuidados em redes regionais.

### 3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

#### 3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2019

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	1722	1645	3367
5 a 9 anos	1754	1674	3428
10 a 14 anos	1798	1706	3504
15 a 19 anos	1686	1612	3298
20 a 29 anos	3187	3179	6366
30 a 39 anos	2435	2384	4819
40 a 49 anos	1963	1850	3813
50 a 59 anos	1505	1225	2730
60 a 69 anos	969	744	1713
70 a 79 anos	403	359	762
80 anos e mais	162	147	309
<b>Total</b>	<b>17584</b>	<b>16525</b>	<b>34109</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 21/02/2021.

#### 3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2015	2016	2017	2018	2019
Almeirim	797	739	745	780	779

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 21/02/2021.

#### 3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	87	120	146	275	227
II. Neoplasias (tumores)	33	36	64	56	48
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	10	10	15	20
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	17	35	30	30	43
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	6	3	6	8
VI. Doenças do sistema nervoso	8	13	4	7	13
VII. Doenças do olho e anexos	1	2	-	-	4
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	1	4	2	3	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	69	98	93	97	116
X. Doenças do aparelho respiratório	97	131	135	254	248
XI. Doenças do aparelho digestivo	108	183	179	147	184

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	29	34	19	45	35
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	15	23	22	34
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	95	115	218	213	187
XV. Gravidez parto e puerpério	675	673	630	739	776
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	16	14	4	23	29
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	4	5	4	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	8	8	7	12	25
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	210	201	183	247	216
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	1	4	5	18	19
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1492</b>	<b>1706</b>	<b>1760</b>	<b>2213</b>	<b>2240</b>

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 21/02/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

### 3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2015	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	2	4	2	7	3
II. Neoplasias (tumores)	14	16	14	14	19
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	1	1	1
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	7	6	6	8	2
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	-	-	1
VI. Doenças do sistema nervoso	3	3	1	2	-
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	29	35	34	27	32
X. Doenças do aparelho respiratório	7	9	16	7	12
XI. Doenças do aparelho digestivo	5	5	8	7	4
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	-	-	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	-	-
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	3	2	1	4	4
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	-	-
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	12	6	10	5	14
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	4	1	2	2	4
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	4	3	6	3	3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	23	17	27	21	18



<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>114</b>	<b>110</b>	<b>128</b>	<b>108</b>	<b>117</b>

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 21/02/2021.

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

Em 2019, ocorreram 2.240 internações hospitalares no SUS de residentes de Almeirim, conforme dados acima disponíveis do SIH/DATASUS, onde observa-se que as cinco principais causas de internação hospitalar segundo capítulo CID em 2019 foram em decorrência de gravidez parto e puerpério (776), seguido de internações por doenças do aparelho respiratório (248), Algumas doenças infecciosas e parasitárias (227), Lesões enven e alg out conseq causas externas (216) Doenças do aparelho geniturinário (187). Já os dados de Mortalidade de residentes, é possível observar que nos anos de 2017, 2018 e 2019 a maior causa de mortalidade foram as doenças do aparelho circulatório.

## 4. Dados da Produção de Serviços no SUS

### 4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios - RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

### 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	1259	446441,44
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	365	196187,94
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	3725	102504,70	-	-
<b>Total</b>	<b>3725</b>	<b>102504,70</b>	<b>1624</b>	<b>642629,38</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 22/05/2021.

### 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Não há informações cadastradas para o período

### 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	50800	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	43835	153361,56	-	-
03 Procedimentos clínicos	414577	250938,98	1261	447495,07
04 Procedimentos cirúrgicos	8264	418,90	368	198228,83
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	48277	304194,70	-	-
<b>Total</b>	<b>565753</b>	<b>708914,14</b>	<b>1629</b>	<b>645723,90</b>

#### 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual.  
Portanto, não há produção sob gestão municipal.

#### 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	5453	-
<b>Total</b>	<b>5453</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 22/05/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Considerando que o sistema está em adequação, para informação dos referidos dados, salientamos que os dados apresentados poderão sofrer alterações na fonte de dados oficial. Dados de produção ambulatorial da Atenção Básica: Atendimento Individual: 14.154; Atendimento Odontológico: 2.848; Procedimento: 7.948; Visita Domiciliar: 47.990 Fonte: SISAB, Ano 2019

## 5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

### 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
POSTO DE SAUDE	0	0	5	5
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>14</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/06/2020.

### 5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2019

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
<b>ADMINISTRACAO PUBLICA</b>				
MUNICIPIO	14	0	0	14
<b>ENTIDADES EMPRESARIAIS</b>				
<b>ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS</b>				
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>14</b>

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 04/06/2020.

### 5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Conforme dados importados, o município apresenta um total de 14 estabelecimentos sob Gestão Municipal.

## 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 01/2019

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2	6	5	109	95
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	5	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	1	0
	Autônomos (0209, 0210)	1	0	7	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	25	5	12	28	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	0	0	2	1	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Bolsistas (07)	0	0	53	60	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.717	3.103	3.062	2.809	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2015	2016	2017	2018	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	1.104	1.049	1.023	911	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

### • Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Conforme relatório observa-se que o município dispõe de 217 estatutários e vale ressaltar isso pode sofrer alterações devido a inconsistências no sistema de informações.

## 7. Programação Anual de Saúde - PAS

### 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

**DIRETRIZ Nº 1 - DIRETRIZ 1: Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, e garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS..**

**OBJETIVO Nº 1.1 - OBJETIVO 1:** Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso à Atenção Básica..

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	65	Percentual	60.63	75,00	Percentual	93,28
2. Aumentar a proporção de UBS com infraestrutura adequada.	Proporção de UBS com infraestrutura adequada	Percentual	100	Percentual	30	100,00	Percentual	30,00
3. Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	40	Percentual	30.31	45,00	Percentual	75,77
4. Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Percentual	80	Percentual	63.95	85,00	Percentual	79,94
5. Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Percentual	1	Percentual	0	2,00	Percentual	0
6. Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	Percentual	34	Percentual	38.06	30,00	Percentual	111,94
7. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	Razão	.66	Razão	1.3	0,66	Razão	196,97
8. Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	Razão	1.6	Razão	1.65	3,02	Razão	103,12
9. Ampliar o nº de leitos em por 1000 hb.	Numero de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	Índice	2.61	Índice	.77	2,61	Percentual	29,50
10. Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	Razão	.23	Razão	.03	0,70	Razão	13,04
12. Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.14	Razão	.01	0,14	Razão	7,14
13. Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Taxa	.77	Taxa	0	0,77	Taxa	0
14. Implantar polos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado a ESF	Cobertura populacional estimada pelo programa academia de saúde	Percentual	2	Percentual	0	3	Número	0
15. Aumentar equipes aderidas ao PMAQ.	Cobertura estimadas de equipes aderidas ao PMAQ.	Proporção	100	Proporção	70	100,00	Percentual	70,00
16. Garantir Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE	Proporção Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Percentual	100,00

**DIRETRIZ Nº 2 - DIRETRIZ 2: APRIMORAR AS REDES DE ATENÇÃO E PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS VÁRIOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO E DAS POPULAÇÕES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL, NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO NAS REGIÕES DE SAÚDE.**

**OBJETIVO Nº 2.1 - OBJETIVO 1: APRIMORAR E IMPLANTAR AS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE NAS REGIÕES DE SAÚDE, COM ÊNFASE NA ARTICULAÇÃO DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, REDE CEGONHA, REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, REDE DE CUIDADOS À PESSOA COM DEFICIÊNCIA, E DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DAS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	Proporção	100	Proporção	30.25	100,00	Proporção	30,25
2. Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré à Natal.	Proporção	46	Proporção	37.3	50,00	Proporção	81,09
3. Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente.	Proporção	45	Proporção	36.6	50,00	Proporção	81,33
4. Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	Percentual	12	Percentual	18.2	10,00	Percentual	151,67
5. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida .	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	Proporção	97.23	95,00	Proporção	102,35
6. Aumentar a Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde.	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	Proporção	75	Proporção	58.12	80,00	Proporção	77,49

**OBJETIVO Nº 2.2 - OBJETIVO 2: PROMOVER O CUIDADO INTEGRAL ÀS PESSOAS NOS CICLOS DE VIDA (CRIANÇA, ADOLESCENTE, JOVEM, ADULTO E IDOSO), CONSIDERANDO AS QUESTÕES DE GÊNERO, ORIENTAÇÃO SEXUAL, RAÇA/ETNIA, SITUAÇÕES DE VULNERABILIDADE, AS ESPECIFICIDADES E A DIVERSIDADE NA ATENÇÃO BÁSICA, NAS REDES TEMÁTICAS E NAS REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Número	8	Número	2000	8	Número	250,00
2. Reduzir o nº de Óbitos maternos.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	0	Número	0	0	Número	0
3. Investigar os Óbitos materno em Idade fértil (MIF) .	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
4. Aumentara proporção de obitos maternos investigados.	Proporção de óbitos maternos investigados em determinado período e local de residência.	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
5. Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras	Nº de Unidades de saúde com serviço de notificação de violência, doméstica, sexual e outras violências	Número	2	Número	1	2	Número	50,00

**DIRETRIZ Nº 3 - DIRETRIZ 3: REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**

**OBJETIVO Nº 3.1 - OBJETIVO 1. REDUZIR E PREVENIR RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, CONSIDERANDO OS DETERMINANTES SOCIAIS, POR MEIO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA, PROMOÇÃO E PROTEÇÃO, COM FOCO NA PREVENÇÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS, ACIDENTES E VIOLÊNCIAS, NO CONTROLE DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NA PROMOÇÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.**



Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Reduzir a incidência de sífilis congênita.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	0	Número	0	0	Número	0
2. Reduzir o Numero de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	14	Número	22	12	Número	157,14
3. Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	75	Proporção	0	80,00	Proporção	0
4. Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial .	Proporção	80	Proporção	96	100,00	Proporção	120,00
5. Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção	100	Proporção	86	100,00	Percentual	86,00
6. Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	Proporção	20	Proporção	10	40,00	Proporção	50,00
7. Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Número	0	Número	0	0	Número	0
8. Aumentar a poporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	95	Proporção	92	100,00	Proporção	96,84
9. Aumentar para 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	Percentual	80	Percentual	70	90,00	Percentual	87,50
10. Reduzir a Incidencia Parasitária Anual (IPA) de malária	Número de Casos Autóctones de Malária	Taxa	16	Taxa	10	13,00	Taxa	62,50
11. Reduzir o numero absoluto de obito por dengue.	Número absoluto de óbitos por dengue.	Número	0	Número	0	0	Número	0
12. Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Percentual	90	Percentual	60	100,00	Percentual	66,67
13. Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	40	Proporção	0	40,00	Proporção	0
14. Aumentar a proporção de notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	100	Proporção	60	100,00	Proporção	60,00

**OBJETIVO Nº 3.2 - OBJETIVO 2.** Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
2. Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	81	Proporção	82	90,00	Proporção	101,23

**DIRETRIZ Nº 4 - DIRETRIZ 4. FORTALECER O PAPEL DO ESTADO NA REGULAÇÃO DO TRABALHO EM SAÚDE E ORDENAR, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS, COMBATENDO A PRECARIZAÇÃO E FAVORECENDO A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO. TUDO ISSO CONSIDERANDO AS METAS DE SUPERAÇÃO DAS DEMANDAS DO MUNDO DO TRABALHO NA ÁREA DA SAÚDE ESTABELECIDAS PELA DÉCADA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, INICIADA EM 2013**

**OBJETIVO Nº 4.1 - OBJETIVO 1. PROMOVER, PARA AS NECESSIDADES DO SUS, A FORMAÇÃO, A EDUCAÇÃO PERMANENTE, A QUALIFICAÇÃO, A VALORIZAÇÃO DOS TRABALHADORES, A DESPRECARIZAÇÃO E A DEMOCRATIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas.	Proporção	100	Proporção	64.2	100,00	Proporção	64,20
2. Ampliar o número de Pontos do Telessaúde Brasil R	Número de Pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	Número	2	Número	0	4	Número	0

**OBJETIVO Nº 4.2 - Objetivo 2 é Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS e Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Aumentar o nº mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	Proporção	2	Proporção	2	2	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 5 - DIRETRIZ 5. APRIMORAR A RELAÇÃO FEDERATIVA NO SUS, FORTALECENDO A GESTÃO COMPARTILHADA NAS REGIÕES DE SAÚDE E COM A REVISÃO DOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO, CONSIDERANDO AS ESPECIFICIDADES REGIONAIS E A CONCERTAÇÃO DE RESPONSABILIDADES DOS MUNICÍPIOS, ESTADOS E UNIÃO, VISANDO OFERECER AO CIDADÃO O CUIDADO INTEGRAL.**

**OBJETIVO Nº 5.1 - OBJETIVO 1. APRIMORAR A RELAÇÃO INTERFEDERATIVA E A ATUAÇÃO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE COMO GESTOR FEDERAL DO SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Ampliar o número de planos de saúde enviados aos Conselhos de Saúde	Planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

**DIRETRIZ Nº 6 - DIRETRIZ 6. GARANTIR O FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL PARA O SUS, MELHORANDO O PADRÃO DO GASTO E QUALIFICANDO O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS.**

**OBJETIVO Nº 6.1 - OBJETIVO 1. MELHORAR O PADRÃO DE GASTO, QUALIFICAR O FINANCIAMENTO TRIPARTITE E OS PROCESSOS DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS, NA PERSPECTIVA DO FINANCIAMENTO ESTÁVEL E SUSTENTÁVEL DO SUS.**

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2019	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	Proporção	1	Proporção	0	1	Número	0
2. Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	Número	1	Número	0	1	Número	0

#### Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	65,00
	Implantação de um serviço de ouvidoria.	0
	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos Conselhos de Saúde	1
	Aumentar o nº mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	2
	Aumentar a proporção de UBS com infraestrutura adequada.	30,00
	Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	0
	Ampliar o número de Pontos do Telessaúde Brasil R	0
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	36,60
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	18,20
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população	1,30
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população	1,65
	Ampliar o nº de leitos em por 1000 hb.	0,77
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)	0
	Aumentar equipes aderidas ao PMAQ.	70,00
301 - Atenção Básica	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	65,00
	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	64,20
	Reduzir a incidência de sífilis congênita.	0
	Reduzir a mortalidade infantil.	2.000
	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	30,25
	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	37,30
	Ampliar o número de Pontos do Telessaúde Brasil R	0
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	82,00
	Reduzir o Numero de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	22
	Reduzir o nº de Óbitos maternos.	0
	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	30,31
	Alcançar,nacionalmente,em pelo menos 75% dos municípios,as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	0,00
	Invertigar os Óbitos materno em Idade fértil (MIF) .	100,00
	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidadesde de saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	63,95
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	96,00
	Aumentara proporção de obitos maternos investigados.	0,00
	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,00
	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	86,00
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras	1
Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	38,06	

	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	10,00
	Aumentar a Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde.	58,12
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	92,00
	Aumentar para 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	70,00
	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)	0
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	10,00
	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	0,03
	Reduzir o número absoluto de obito por dengue.	0
	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	0,01
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	60,00
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	0,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00
	Implantar polos do Programa Academia da Saúde com profissional de saúde vinculado a ESF	0
	Aumentar equipes aderidas ao PMAQ.	70,00
	Garantir Equipes de Atenção Básica contratualizadas no PSE	100,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Reduzir a mortalidade infantil.	8
	Reduzir o nº de Óbitos maternos.	0
	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	36,60
	Reduzir os óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	18,20
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida .	97,23
	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras	1
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população	1,30
	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população	1,65
	Ampliar o nº de leitos em por 1000 hb.	0,77
	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica	0,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus)	1
304 - Vigilância Sanitária	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	100,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	100,00
	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (SINAN), em até 60 dias a partir da data de notificação.	82,00
	Inventigar os Óbitos materno em Idade fértil (MIF) .	100,00
	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	0,00
	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	96,00
	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida .	97,23
	Realizar exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose.	86,00
	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	10,00
	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	0
	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes	92,00
	Aumentar para 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	70,00
	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária	10,00
	Reduzir o número absoluto de obito por dengue.	0
	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	60,00
	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	0,00

Aumentar a proporção de notificações de agravos relacionados ao trabalho com o campo "Ocupação" preenchido de acordo com o código da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO).	60,00
---	-------

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	3.726.199,48	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.726.199,48
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	372.952,59	4.595.490,21	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	4.968.442,80
	Capital	N/A	47.779,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	47.779,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	4.011.509,00	6.082.540,02	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	10.094.049,02
	Capital	N/A	3.263.056,19	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	3.263.056,19
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	21.983,10	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	21.983,10
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	690.760,15	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	690.760,15
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

#### • Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Conforme mostra o resultados acima 94,76% dos indicadores não alcançou a meta, um dos indicadores é muito preocupante pelo numero de óbitos em menores de um ano de idade, com um aumento de 250% em relação ao meta proposta, mostra necessidade de um trabalho integrado entre atenção primaria, vigilância epidemiológica e a atenção especializada, quanto no Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte, mostra que 58,55% ( R\$ 13.357.105,21) desses gastos foram na assistência hospitalar, deste 75,57% com CUSTEIO e 24,43% com investimento, na atenção basica mostra uma despesa R\$ 5.016.221,80 (21,98%) do total das despesas.

## 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2019	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	16	-	0	Número
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	-	0	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	-	0	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	70,00	-	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	-	0	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	-	0	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	60	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	0	-	0	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	-	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	40,00	-	0	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,23	-	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,14	-	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	74,38	-	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	34,72	-	0	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	8	-	0	Número
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	0	-	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	61,61	-	0	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	80,00	-	0	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	40,00	-	0	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	-	-	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	6	-	0	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	100,00	-	0	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa em apreciação do conselho de saúde



## 9. Execução Orçamentária e Financeira

### 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção									
Subfunções	Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
Atenção Básica									
Corrente	0,00	372.952,59	4.595.490,21	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.968.442,80
Capital	0,00	0,00	47.779,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	47.779,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial									
Corrente	0,00	4.011.509,00	6.082.540,02	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.094.049,02
Capital	0,00	0,00	3.263.056,19	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.263.056,19
Suporte Profilático e Terapêutico									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária									
Corrente	0,00	21.983,10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	21.983,10
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica									
Corrente	0,00	690.760,15	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	690.760,15
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição									
Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções									
Corrente	0,00	3.726.199,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.726.199,48
Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>8.823.404,32</b>	<b>13.988.865,42</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>22.812.269,74</b>

(\*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

2) Dados extraídos do Módulo de controle externo, conforme Art. 39, inc. V, LC 141/2012.

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/02/2021.

### 9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	1,28 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	97,17 %

1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	8,94 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	96,74 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	25,95 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,63 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 668,16
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	40,84 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	3,40 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	7,14 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	14,51 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	42,93 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	17,15 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 21/02/2021.

### 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	7.516.500,00	7.516.500,00	1.443.166,91	19,20
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	32.100,00	32.100,00	348,66	1,09
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	5.677.400,00	5.677.400,00	1.400.450,71	24,67
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.796.300,00	1.796.300,00	42.367,54	2,36
Imposto Territorial Rural - ITR	10.700,00	10.700,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Dívida Ativa dos Impostos	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	45.808.100,00	45.808.100,00	49.988.621,04	109,13
Cota-Parte FPM	20.972.800,00	20.972.800,00	18.503.720,33	88,23
Cota-Parte ITR	23.100,00	23.100,00	4.395,29	19,03
Cota-Parte IPVA	443.000,00	443.000,00	284.949,31	64,32
Cota-Parte ICMS	23.700.000,00	23.700.000,00	30.327.052,00	127,96
Cota-Parte IPI-Exportação	468.700,00	468.700,00	868.504,11	185,30
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	200.500,00	200.500,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	200.500,00	200.500,00	0,00	0,00
Outras				

TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	53.324.600,00	53.324.600,00	51.431.787,95	96,45
--	---------------	---------------	---------------	-------

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	15.070.485,00	15.070.485,00	9.715.627,56	64,47
Provenientes da União	14.370.785,00	14.370.785,00	9.474.367,56	65,93
Provenientes dos Estados	613.000,00	613.000,00	181.241,76	29,57
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	86.700,00	86.700,00	60.018,24	69,23
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	15.070.485,00	15.070.485,00	9.715.627,56	64,47

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e
DESPESAS CORRENTES	20.981.000,00	20.981.000,00	19.501.434,55	0,00	92,95
Pessoal e Encargos Sociais	9.795.000,00	9.795.000,00	9.315.783,95	0,00	95,11
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	11.186.000,00	11.186.000,00	10.185.650,60	0,00	91,06
DESPESAS DE CAPITAL	2.829.000,00	2.829.000,00	3.310.835,19	0,00	117,03
Investimentos	2.829.000,00	2.829.000,00	3.310.835,19	0,00	117,03
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	23.810.000,00	23.810.000,00		22.812.269,74	95,81

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPELA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A	11.484.000,00	13.988.865,42	0,00	61,32
Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde - SUS	N/A	11.484.000,00	13.988.865,42	0,00	61,32
Recursos de Operações de Crédito	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00

OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A	0,00	0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA <sup>1</sup>	N/A	N/A	N/A	0,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS <sup>2</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES <sup>3</sup>	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A		13.988.865,42	61,32

<b>TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))]</b>		<b>N/A</b>		<b>8.823.404,32</b>	
--	--	------------	--	---------------------	--

<b>PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%<sup>4</sup></b>					<b>17,15</b>
--	--	--	--	--	--------------

<b>VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100]</b>					<b>1.108.636,13</b>
---	--	--	--	--	---------------------

<b>EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA</b>	<b>INSCRITOS</b>	<b>CANCELADOS/PRESCRITOS</b>	<b>PAGOS</b>	<b>A PAGAR</b>	<b>PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE</b>
Inscritos em 2019	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inscritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

<b>CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24,§ 1º e 2º</b>	<b>RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS</b>		
	<b>Saldo Inicial</b>	<b>Despesas custeadas no exercício de referência (j)</b>	<b>Saldo Final (Não Aplicado)</b>
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2019	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

<b>CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26</b>	<b>LIMITE NÃO CUMPRIDO</b>
---	----------------------------

	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2017	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	8.460.000,00	8.460.000,00	5.016.221,80	0,00	21,99
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	11.654.000,00	11.654.000,00	13.357.105,21	0,00	58,55
Suporte Profilático e Terapêutico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	819.000,00	819.000,00	21.983,10	0,00	0,10
Vigilância Epidemiológica	628.000,00	628.000,00	690.760,15	0,00	3,03
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	2.249.000,00	2.249.000,00	3.726.199,48	0,00	16,33
Total	23.810.000,00	23.810.000,00		22.812.269,74	100,00

FONTE: SIOPS, Pará28/02/20 15:10:10

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i"(último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula  $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)]/100$ .

#### 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)	Valor Executado
CUSTEIO	10301201520YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	8575.92	8575.92
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	2960367.98	2960367.98
	1030120152E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	1640964	1640964
	10302201520R4 - APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DA REDE CEGONHA	993.22	993.22
	1030220152E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	500000	500000
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	3303042.96	3303042.96
	10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	188715	188715

<b>Bloco de Financiamento</b>	<b>Programas de Trabalho</b>	<b>Valor Transferido em 2019 (Fonte: FNS)</b>	<b>Valor Executado</b>
	10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	20485.2	20485.2
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	528145.2	528145.2
	10306206920QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	24000	24000
INVESTIMENTO	CÓD. NÃO INFORMADO - PREVENÇÃO, CONTROLE E TRATAMENTO DE DOENÇAS NEGLIGENCIADAS NA ATENÇÃO BÁSICA	2349925	2349925

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

O município aplicou 17,15% da sua receita nas ações de saúde.

## 10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

---

### Outras Auditorias

---

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

A secretaria executiva de saúde não tem um sistema de auditoria.

## 11. Análises e Considerações Gerais

A Programação Anual de Saúde de 2019 foi elaborada considerando os ajustes e orientações apontados no RAG do ano anterior. O acesso e a melhoria contínua da qualidade têm sido pontos fundamentais no desenvolvimento da saúde pública do município de Almeirim nos últimos anos. Para tal, o município tem investido grande esforço nos projetos.



## 12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Considerando o usuário no centro do sistema e saúde e a busca em alcançar a sua satisfação, inúmeros avanços podem ser observados, entretanto desafios ainda permanecem para serem vencidos e trabalhados nos próximos exercícios. Como recomendações para as próximas Programações de Saúde destacam-se: - Simplificar a estrutura da Programação de Saúde de forma a permitir que a mesma seja mais adaptável à realidade que se impõe no âmbito da saúde e à necessidade de que o sistema de saúde responda de forma ágil; - Incluir objetivos e metas na PAS 2020, que tratem especificamente a pandemia pelo novo coronavírus, de forma que possa orientar o esforço de trabalho da equipe da SMS, dar transparência às ações desenvolvidas e embasar os remanejamentos orçamentários necessários para enfrentamento da COVID-19; - Rever objetivos e ações estratégicos, como obras que estavam previstas mas não foram executadas na sua completude em 2019, devido às limitações impostas.

---

NIVEA ARAUJO MASUYAMA  
Secretário(a) de Saúde  
ALMEIRIM/PA, 2019

## Parecer do Conselho de Saúde

### Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:  
Sem Parecer

### Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:  
Sem Parecer

### Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:  
Sem Parecer

### Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:  
Sem Parecer

### Auditorias

- Considerações:  
Sem Parecer

### Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:  
Sem Parecer

### Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:  
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ALMEIRIM/PA, 22 de Maio de 2021

---

Conselho Municipal de Saúde de Almeirim